

TIBOLONA

Perturbações resultantes da menopausa

Propriedades

É um hormônio sintético esteroidal com atividade estrogênica, progestogênica e fraca atividade androgênica. Tibolona é a associação das funções destes 3 hormônios (estrogênio, progesterona e o androgênio) em uma única substância para terapia de reposição hormonal.

Ação

Exerce ação estrogênica sobre sintomas climatérios nos ossos e na vagina, porém exerce ação estrogênica quase nula ou escassa no endométrio e nas mamas, isto em decorrência da sua atividade hormonal tecido-específica. Portanto a tibolona tem a vantagem de exercer um efeito estrógeno-agonista sobre alguns tecidos, com baixa incidência de sangramento uterino, aumentando assim a adesão à continuidade do tratamento, o que diferencia da terapia de reposição hormonal convencional.

A tibolona diminui os níveis séricos de HDL e aumenta a atividade fibrinolítica do sangue, porém são necessários maiores estudos para determinar o efeito global da tibolona sobre o sistema cardiovascular. Após administração oral de tibolona a absorção é rápida e largamente absorvida, possui rápida metabolização. Os máximos farmacocinéticos são atingidos em 1-4 horas após administração sem ocorrência de acumulação. A excreção é feita pela urina, porém a maior parte é eliminada pela bÍlis e fezes.

Posologia

Recomenda-se 2,5 mg/dia, de preferência à mesma hora do dia, podendo ser administrada por períodos prolongados.

Contraindicação

- Gravidez e lactação,
- Hemorragia genital não diagnosticada,
- Doença hepática*, cardiovascular ou cerebrovascular,
- Presença ou suspeita de tumores hormônio-dependentes.

* Deve ser avaliado risco/benefício em quadro de doenças hepáticas antecedentes e hipercolesterolemia.

Efeitos Colaterais

Alteração de peso, vertigem, cefaléia, desconforto gastrointestinal.

Bibliografias

www.bireme.br

RANG, H.P. et al. Farmacologia. Guanabara Koogan, 3.ed. p. 368.

BATISTUZO, José A.O., et al. Formulário Médico Farmacéutico. Tecnopress, 2.ed. p477.

